

## **ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETO PARA OBRAS DE RESTAURO**

Os projetos para obras de restauro são necessários aos trabalhos de preservação do patrimônio cultural material, quer se tratem de bens tombados ou com algum outro tipo de proteção. Estes bens cumprem sua função social de propriedade, tendo sido elevados a patrimônio cultural. Deverão ser preservados e conservados pelo proprietário e protegidos pelo Município de Joinville. As intervenções admissíveis nesses bens ou imóveis estão estabelecidas na metodologia internacional de preservação. O município de Joinville estabelece níveis de preservação, cabendo ao proprietário solicitar este nível de preservação, caso o mesmo ainda não esteja definido. O proprietário deve consultar a Coordenação de Patrimônio Cultural para orientações específicas e para autorização para as intervenções, ou ainda para qualquer solicitação a ser encaminhada à COMPHAAN - Comissão do Patrimônio Histórico Arqueológico Artístico e Natural de Joinville. Os projetos de restauro, após parecer técnico desta Coordenação, serão submetidos a aprovação da COMPHAAN. Encontram-se relacionados abaixo os procedimentos básicos de apresentação de projeto de restauro. É importante ressaltar que, após análise técnica, poderão ser solicitadas complementações aos trabalhos.

<b>Equipe Técnica da Coordenação de Patrimônio Cultural – CPC/SECULT:</b>	
Dinorah Rocha	<i>Arquiteta e Urbanista</i>
Marcus Vinícius Ramos Filho	<i>Arquiteto e Urbanista</i>
Dietlinde Clara Rothert	<i>Especialista Cultural</i>
Cristiano Viana Abrantes	<i>Historiador</i>

### **INFORMAÇÕES QUE COMPÕEM OS DOCUMENTOS A SEREM ELABORADOS:**

<b>PROJETO DE RESTAURO - LEVANTAMENTO MÉTRICO</b>		
<b>DOCUMENTO</b>	<b>INFORMAÇÕES GRÁFICAS</b>	<b>escala</b>
<b>Planta de localização</b>	Edifício em relação à cidade – acessos, orientação, etc. Identificação dos demais edifícios de interesse histórico ou artístico da área.	1:1000 ou 1:500
<b>Planta de situação</b>	Locação da edificação com relação ao terreno, áreas do terreno, da construção e projeção do edifício, cotas de nível, perfis do terreno, vegetação.	1:200 ou 1:100
<b>Planta de implantação</b>	Quando for o caso de a área do lote ter muitos detalhes para a representação de jardins, especificação das espécies e caminhos, etc.	1:100 ou 1:75
<b>Planta baixa de cada nível</b>	Dimensões externas: medidas em parciais e totais. Dimensões internas: medidas de laterais e diagonais dos espaços, espessura das paredes e dos vãos. Codificação e dimensões de todos os detalhes construtivos: portas, janelas e vãos, etc. Representação de escadas com numeração dos degraus e dimensionamento. Indicação do tabuado do piso e do forro. Projeção de clarabóia, caixa d'água, beirais etc. Identificação dos materiais construtivos, adotando-se convenções para alvenarias (pau-a-pique, adobe, taipa etc.) e demais elementos. Denominação dos espaços.	1:50
<b>Cortes</b>	Cotas verticais internas e externas; pés-direitos, guarda-corpo, vergas, cimalthas. Dimensionamento de peças do telhado e dos beirais. Representação exata do sistema construtivo; tesouras e de demais peças.	1:50

	Altura de vergas, vãos, peitoris, cimalthas, barras e outros elementos. Indicação do tipo e da cor da pintura das alvenarias, esquadrias etc.	
<b>Elevações Fachadas</b>	Representação de todos os elementos arquitetônicos. Caimentos de ruas e ou terrenos. Especificação do tipo e da cor das alvenarias e esquadrias, bem como dos demais materiais de acabamento.	1:50
<b>Planta de cobertura</b>	Representação do madeiramento e dimensionamento das peças e vãos. Dimensão dos beirais. Sentido das declividades. Tipologia da telha. Representação de calhas, condutores, rufos, rincões, chaminés etc.	1:100
<b>Detalhes</b>	Adotar a mesma codificação usada em planta. Todos os detalhes devem estar cotados e especificados quanto ao tipo de material e tipologia.	1:10 ou 1:5

**DOCUMENTOS**

**MEMORIAIS DESCRITIVOS**

<b>Registro fotográfico</b>	As fotografias internas e externas devem ser numeradas de acordo com indicação em planta, contendo o número de ordem, o número total, além de ser datadas. Deverão apresentar diagnóstico da situação encontrada.
<b>Pesquisa histórica, evolução urbana e bibliográfica:</b>	Descrição e análise histórica, tipológica e arquitetônica. Análise do contexto histórico e contexto urbano.
<b>Prospecção arquitetônica:</b>	<b>Prospecções murais:</b> Deverão ser identificados vãos que tenham sido fechados, estrutura da cobertura, alteração dimensional dos vãos e elementos construtivos estranhos à tipologia arquitetônica do imóvel, tipologia dos materiais de construção utilizados e o estado de conservação. <b>Prospecções pictóricas:</b> Deverão ser identificadas cor e pintura originais de paredes, portas, janelas e dos elementos decorativos; pinturas decorativas dos forros e das paredes.

**PROJETO DE RESTAURO - DIAGNÓSTICO**

DOCUMENTO	INFORMAÇÃO
<b>O Diagnóstico deve incluir os seguintes elementos:</b>	
<b>Estrutura:</b>	Deve ser avaliado o comportamento do edifício, bem como a capacidade de carga dos elementos componentes, com identificação dos problemas de estabilidade e suas causas determinantes. Trincas, rachaduras, recalques e demais patologias construtivas deverão ser avaliados e indicados em plantas, cortes e elevações.
<b>Componentes:</b>	Devem ser feitas considerações sobre o estado geral da edificação, localizando alvenarias, revestimentos, pisos, forros, cobertura, esquadrias e ferragens, pintura, além de outros detalhes, com indicação do grau de deterioração das peças e das respectivas causas, em todos os espaços. Devem ser localizados e indicados em planta os pontos com umidade, bem como identificadas as respectivas causas. Nas peças de madeira devem ser tomados cuidados especiais para identificar e localizar indícios de deterioração por apodrecimento e ataque por insetos xilófagos. Nesse caso, devem ser localizados os focos, identificados os insetos e indicada a forma adequada para a erradicação.
<b>Elementos integrados</b>	Deverão ser avaliados os graus de deterioração dos elementos, com identificação das respectivas causas.

**PROJETO DE RESTAURO - FASE DE PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

DOCUMENTO	INFORMAÇÃO
<b>Projeto Básico de Intervenção</b>	Memorial Descritivo, na fase de Projeto Básico, corresponde aos procedimentos técnicos a serem adotados atendendo os condicionantes do diagnóstico.

*M.V.R.F.*

<b>Projeto de intervenção</b>	<b>Proposta de Intervenção</b>	Abrange as soluções referentes à substituição, retirada e/ou introdução de elementos, estabilização estrutural, adaptação ao novo uso, iluminação externa e interna, saneamento etc. A compatibilização de novas áreas construídas ao conjunto que compõe a proposta de intervenção. Para essas propostas, devem ser observados os princípios enunciados em documentos internacionais sobre restauração e conservação, considerando-se especialmente o imóvel objeto da intervenção.
	<b>Proposta Técnica</b>	Quando da intervenção nos elementos integrados, devem ser apresentadas propostas de técnicas e especificação dos materiais a serem utilizados, com a seqüência cronológica de trabalho, através de consulta a profissionais especializados.



**Marcus Vinicius Ramos Filho**  
Arquiteto - CAU A60617-0  
Matrícula 40.076